

ATA Nº 027/2026 - REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL

Ao vigésimo quinto dia do mês de agosto de dois mil e vinte e seis, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Política Cultural (CMPC), na Casa dos Conselhos, para reunião extraordinária, sob a presidência da conselheira Sibeli Fernandes Luz. Conselheiros(as) presentes: Karoen Cardoso Mello (Titular da Fundação Cultural de Balneário Camboriú), Jorge Alisson Duarte Landim (Titular da Galeria de Artes da Fundação Cultural de Balneário Camboriú), Márcio Rogério Thomaz (Titular de Interação Cultural), Nerezir Janete Pinto (Titular da Biblioteca Municipal Machado de Assis/Arquivo Histórico), Roseni Salete dos Santos Cruz (Titular da Câmara Setorial de Artesanato), Daniela Cristina Sousa (Titular da Câmara Setorial de Artes Visuais), Sílvia Saldanha Corrêa (Titular da Câmara Setorial de Cultura Alimentar), Alexandre Brum Cunha, Brigranne Rigotto Lima (Titular da Câmara Setorial de Fotografia), Sibeli Fernandes Luz (Titular da Câmara Setorial de Literatura), William da Silva (Suplente da Câmara Setorial de Literatura), Juarez Rezende Araújo (Titular da Câmara Setorial de Patrimônio Cultural), Potyra Najara Vieira Macedo Borba (Titular da Câmara Setorial de Teatro) e Bruna Moreira Pierami (Suplente da Câmara Setorial de Teatro). A reunião foi presidida pela Presidente Sibeli Luz. Com a única Ordem do Dia: Apreciação e Considerações finais pelo Conselho, sobre o Novo Plano Municipal de Política Cultural. A reunião foi iniciada pela Conselheira Karoen, saudando os conselheiros e conselheiras presentes, destacando-se a importância do momento, que representa a conclusão de um amplo processo de revisão do Plano Municipal de Cultura. Foi registrado que o trabalho envolveu diversas reuniões, escutas temáticas e descentralizadas, consulta pública por formulário eletrônico e participação direta dos diferentes segmentos culturais do Município, resultando em mais de trezentas contribuições analisadas e sistematizadas. Foi realizado agradecimento especial aos integrantes da comissão responsável pelo acompanhamento da revisão, bem como à consultoria contratada para sistematização das propostas, elaboração dos objetivos, metas, indicadores e ações e organização final do documento. Na sequência, Bárbara Kristensen, representante da Arruda Consultoria, participou de forma remota e apresentou uma contextualização do processo de construção do novo Plano Municipal de Cultura. Informou que os trabalhos tiveram início em outubro de 2025, quando a comissão passou a revisar o Plano então vigente e elaborou um documento norteador, analisando tanto a estrutura legal quanto os objetivos, metas e ações existentes. Esclareceu-se que o Plano Municipal de Cultura será constituído por uma lei e por seu respectivo anexo, sendo este último o instrumento que concentra os eixos, objetivos, metas, indicadores e ações, permitindo o acompanhamento, monitoramento e fiscalização de sua execução pela Administração Pública, pelo Conselho Municipal de Política Cultural, pelos agentes culturais e pela sociedade. Dado essa introdução, os Conselheiros apreciaram o Novo Plano. Durante a análise, foi destacada pelo Conselheiro Juarez a necessidade de ampliar a democratização e descentralização do acesso às ações culturais, especialmente para populações em situação de vulnerabilidade social e moradores de regiões com menor acesso às políticas culturais. Discutiu-se a possibilidade de que editais, contrapartidas e demais mecanismos de fomento incentivem a realização de atividades em diferentes territórios do Município, promovendo maior inclusão e participação social. Ressaltou-se, contudo, que a redação do Plano deverá preservar certa amplitude, permitindo que os instrumentos específicos de execução sejam definidos posteriormente por meio de editais, programas e demais políticas públicas. Juarez trouxe ainda a proteção ao patrimônio cultural, sendo sugerido que o Plano assegure não apenas a existência de legislação específica, mas também a implementação e o

funcionamento permanente da política municipal de proteção ao patrimônio cultural de Balneário Camboriú, evitando que o dispositivo se limite à aprovação formal de uma norma. Quanto às ações voltadas ao ambiente escolar, discutiu-se a proposta de criação de uma mostra cultural escolar anual, integrando as escolas municipais. Após debate sobre a utilização das expressões “mostra”, “festival” ou “encontro cultural”, destacou-se a importância de manter uma redação ampla, capaz de contemplar diferentes linguagens artísticas e manifestações culturais, sem restringir previamente o formato das atividades. O Conselheiro Juarez, no eixo relacionado à infraestrutura, equipamentos e espaços culturais, foi levantada a necessidade de resguardar a liberdade de criação e expressão artística nos espaços públicos culturais. Considerou-se pertinente avaliar, junto à consultoria, a inserção dessa garantia no próprio texto legal do Plano, observadas as normas constitucionais, legais e de classificação indicativa aplicáveis. Em relação às metas de apoio à circulação municipal, intermunicipal, estadual, nacional e internacional de artistas, obras e produções culturais locais, foram discutidas entre os Conselheiros possíveis formas futuras de execução, como editais específicos, premiações, bolsas, residências artísticas e outros mecanismos de fomento. Ressaltou-se que o Plano deve estabelecer os objetivos e metas, sem necessariamente vincular sua execução a um único instrumento administrativo, possibilitando que os mecanismos sejam adaptados ao longo de sua vigência. Foi discutida ainda a redação referente à quantidade mínima de artistas, grupos, obras ou produções culturais apoiadas anualmente, sendo mantida a expressão “no mínimo”, por ser considerada adequada para indicar o quantitativo mínimo a ser alcançado, sem impedir resultados superiores. No Eixo 7 – Cultura, Bem Viver e Ação Climática, registrou-se tratar-se de temática ainda em desenvolvimento, cuja abordagem poderá ser ampliada nas futuras revisões do Plano, à medida que avancem as discussões, políticas públicas e normativas relacionadas ao tema. Também foram trazidas debatidas pela conselheira Daniela Cristina Sousa questões de acessibilidade, equidade e inclusão social, destacando-se que esses princípios aparecem de maneira transversal no documento. A Conselheira Karoen relata a previsão de ações afirmativas destinadas a ampliar o acesso às políticas, programas, projetos e recursos públicos da cultura por grupos historicamente sub-representados ou em situação de vulnerabilidade, reconhecendo as diversidades étnico-racial, de gênero, orientação sexual, geracional, territorial, socioeconômica e cultural. No Eixo 8 – Cultura e Direitos Digitais, foram discutidos os impactos das novas tecnologias e da inteligência artificial sobre a produção cultural, o trabalho artístico e o acesso da população às políticas públicas. Ressaltou-se a necessidade de promover formação em cultura digital sem excluir pessoas com menor familiaridade tecnológica. Foi destacada, nesse sentido, a previsão de ações presenciais e apoio individualizado para inclusão digital, considerando especialmente pessoas idosas, populações vulneráveis e demais grupos com dificuldade de acesso às ferramentas tecnológicas. A Conselheira Brianne levanta o questionamento sobre patrimônio cultural imaterial e aos saberes tradicionais, foi esclarecido que o documento contempla ações voltadas à valorização e proteção das culturas indígenas, afro-brasileiras, povos e comunidades tradicionais, cultura alimentar e demais saberes vinculados ao território, estando essas disposições presentes tanto nos objetivos e metas quanto nos princípios gerais do Plano. Ficou definido que as considerações registradas durante a reunião serão encaminhadas à consultoria, que realizará uma última revisão e adequação da redação, incorporando os ajustes deliberados pelo Conselho. Após essa etapa, o documento seguirá para apreciação do Poder Executivo Municipal e posterior encaminhamento à Câmara de Vereadores, com o objetivo de aprovação do novo Plano Municipal de Cultura ainda no exercício de 2026. Os conselheiros destacaram o amplo processo participativo desenvolvido desde outubro de 2025 e registraram agradecimentos aos integrantes da comissão, à

consultoria, à Fundação Cultural, às Câmaras Setoriais, aos agentes culturais e à comunidade que participaram das diferentes etapas de construção. Foi feito reconhecimento especial ao empenho dos membros da comissão que, mesmo diante de dificuldades pessoais, mantiveram participação ativa durante todo o processo. Encerrados os debates, a Presidência colocou em votação a aprovação do novo Plano Municipal de Cultura de Balneário Camboriú, contempladas as adequações e considerações deliberadas durante a reunião. Submetida à votação, o novo Plano Municipal de Cultura foi aprovado pelo Conselho Municipal de Política Cultural. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada.

LISTA DE PRESENÇA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA CMPC 25/08/2026 - 18:30H
CASA DOS CONSELHOS

1 - Representante da Fundação Cultural de Balneário Camboriú:

a) Titular: Karoen Cardoso Mello: Karoen Mello

b) Suplente: Rosana Reis Reiser: _____

2 - Representante da Fundação Cultural de Balneário Camboriú (Dep. de Artes):

a) Titular: Edvaldo Rocha Junior: _____

b) Suplente: Mirella Silvano: _____

3 - Representante da Fundação Cultural de Balneário Camboriú (Dep. de Teatro):

a) Titular: Diego Steffens: _____

b) Suplente: Isaac Lobato da Silva: _____

4 - Representante da Fundação Cultural de Balneário Camboriú (Galeria de Artes):

a) Titular: Jorge Alisson Duarte Landim: Jorge Alisson Duarte Landim

b) Suplente: Júlio Cezar Fontana Garcia: _____

5 - Representante da Fundação Cultural de Balneário Camboriú (Dep. de Interação Cultural):

a) Titular: Márcio Rogério Thomaz: Márcio Rogério Thomaz

b) Suplente: Angélica Benedetti: _____

6 - Representante da Biblioteca Municipal Machado de Assis / Arquivo Histórico:

a) Titular: Nerezir Janete Pinto: Nerezir Janete Pinto

b) Suplente: João Carlos da Silva: _____

7 - Representante da Secretaria de Gestão de Pessoas:

a) Titular: Ary de Souza: _____

b) Suplente: Luiza Helena Copetti: _____

8 - Representante da Fundação Municipal de Turismo:

a) Titular: Rafael Diogo Amâncio: _____

b) Suplente: Laurindo Pedro Ramos Filho: _____

9 - Representante da Secretaria de Assistência Social, Mulher e Família:

a) Titular: Cristina Aparecida Machado Bitencourt: _____

b) Suplente: Débora Alessandra Tonial Ribas: _____

10 - Representante da Secretaria da Pessoa Idosa:

a) Titular: Diandra Paula de Oliveira: _____

b) Suplente: Claudir Maciel: _____

11 - Representante da Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade:

a) Titular: Kelli Cristina Dacol Costa: _____

b) Suplente: Laércio Demétrio: _____

12 - Representante da Câmara Setorial de Audiovisual:

a) Titular: Dagma Fátima de Castro: _____

b) Suplente: André Felipe Gevaerd Neves: _____

13 - Representante da Câmara Setorial de Artesanato:

a) Titular: Roseni Salete dos Santos Cruz: Roseni Salete dos Santos Cruz

b) Suplente: Sueli Marlete Leodoro: _____

14 - Representante da Câmara Setorial de Artes Populares e Circo:

a) Titular: Jacqueline dos Santos Martinez: _____

b) Suplente: Renata de Souza Batista: _____

15 - Representante da Câmara Setorial de Artes Visuais:

a) Titular: Daniela Cristina Sousa: Daniela Cristina Sousa

b) Suplente: Mariane Basseggio: _____

16 - Representante da Câmara Setorial de Cultura Alimentar:

a) Titular: Sílvia Saldanha Correa: Sílvia Saldanha Correa

b) Suplente: Alex Brum

17 - Representante da Câmara Setorial de Dança:

a) Titular: Giovanna Vanessa Tamburo : _____

b) Suplente: Mário Reis Gomes de Mello: _____

18 - Representante da Câmara Setorial de Fotografia:

a) Titular: Brianne Rigotto Lima: Brianne Rigotto Lima

b) Suplente: Marianna Sais: _____

19 - Representante da Câmara Setorial de Literatura:

a) Titular: Sibeli Fernandes Luz: 

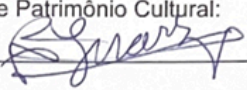
b) Suplente: William da Silva: WILLIAM DA SILVA

20 - Representante da Câmara Setorial de Música:

a) Titular: Glênio Marques Pinto: _____

b) Suplente: Bruno César Daniel: _____

21 - Representante da Câmara Setorial de Patrimônio Cultural:

a) Titular: Juarez Rezende Araújo: 

b) Suplente: Ehiron Pereira: _____

22 - Representante da Câmara Setorial de Teatro:

a) Titular: Potyra Najara Vieira Macedo Borba: 

b) Suplente: Bruna Moreira Pierami: BRUNA MOREIRA PIERAMI

Demais participantes:

IFREYGANG

JULIANO LARGURA

Debora Matuzzi 